

Medição individualizada de água

Revisão nº 11

Identificador anterior: NI-SCO-014

1. OBJETIVO

Implantar sistemática para atendimento de medição individualizada de ligação de água para unidades usuárias ou economias de condomínio horizontais ou verticais, visando possibilitar a emissão de faturas individuais para cada unidade usuária.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta norma se aplica a todas as Unidades de Negócio (UN) e Serviços (US) envolvidas em atendimento a clientes.

3. CONCEITOS

3.1 CLIENTE: Responsável ou representante legal pelo Condomínio.

3.2 FATURA INDIVIDUAL: É a fatura emitida para cada unidade usuária ou economia, de forma individualizada.

3.3 HIDRÔMETRO PARA MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA PADRÃO CAGECE: É o hidrômetro volumétrico, R 400, Q3 2,5m³/h x DN 20 mm, classe de exatidão 1 e/ ou 2, relojoaria 45°, seca, cúpula de vidro temperado, pré-equipado para telemetria com sensor tipo indutivo e orientável manualmente de 360°, leitura direta, funcionamento reversível, IP 68, medição de água fria temperatura de 1°C a 40°C, IDM igual ou superior a 98%. Este medidor ao ser instalado na horizontal, com inclinação do eixo da turbina de até 30° para esquerda ou direita, deve manter a sua classe metrológica. Deve conter interno na relojoaria etiqueta autoadesiva da logomarca da CAGECE de acordo com o Padrão de Cores da Cagece, utilizando as cores a seguir: Azul Cagece - escala automotiva, azul-claro 64; Verde Cagece - verde Atibaia 78 e Branco Cagece - branco Everest 280 ou gravação a laser da logomarca da Cagece na cor cinza ou equivalente. As cúpulas dos hidrômetros volumétricos devem ser fabricadas, obrigatoriamente, em vidro temperado para permitir a leitura do medidor, e deve apresentar estanqueidade e resistir a ação dos raios solares; A carcaça dos hidrômetros e volumétricos devem conter seta indicando sentido do fluxo e a vazão máxima, em ambos os lados, em alto-relevo com altura mínima de 0,3 mm; Os hidrômetros volumétricos devem ter gravados a numeração alfanumérica, em ambos os lados do seu corpo; Os hidrômetros volumétricos devem estar providos de filtros montado interno, permitindo acúmulo de partículas entre o filtro e o corpo do medidor; Os hidrômetros volumétricos, devem ser protegidos por uma blindagem magnética III, conforme Norma ABNT NBR 15538:2014; Os materiais das carcaças dos hidrômetros volumétricos devem ser de uma liga metálica com no mínimo 60% de cobre, conforme norma ABNT NBR 212:2002; Os hidrômetros, volumétricos, devem pertencer a classe de pressão PN 10 e atender as normas da ABNT e INMETRO; Os hidrômetros volumétricos devem possuir um lacre com cabo de acordo com a Norma nº NIE DIMEL-123 do Inmetro; A Pintura das carcaças dos hidrômetros volumétricos deve ser eletrostática, cor azul, RAL 5010 ou RAL 5017 *Traffic Blue* ou substancialmente equivalente.

3.4 HIDRÔMETRO PRINCIPAL (PADRÃO CAGECE): É o hidrômetro aprovado no processo de verificação metrológica realizada no Laboratório de Hidrometria da Cagece, caracterizado por ser ultrassônico. Na indisponibilidade do medidor ultrassônico, pode-se adotar mecânico (velocimétrico ou woltmann).

3.5 LABORATÓRIO DE HIDROMETRIA: É o setor da Gerência de Medição com infraestrutura de pessoal, instalação e equipamentos para realizar ensaios de verificação de hidrômetros, certificado pela norma ABNT NBR ISO 9001, acreditado pela norma ABNT NBR ISO/IEC 17025

sob o número CRL0825 e EA017 com o escopo autorizado para verificação de hidrômetros após reparo. Localizado na Av. Lauro Vieira Chaves S/Nº (esquina com a Rua José Vieira), Vila União. CEP: 60.420-280, Fortaleza - CE.

3.6 MEDIÇÃO INDIVIDUAL OU INDIVIDUALIZADA: É a medição realizada pelos hidrômetros para medição individualizada, antes da entrada da água em cada unidade usuária ou economia, para quantificar em metros cúbicos (m³) o volume mensal da água utilizada, individualmente, por cada unidade usuária ou economia.

3.7 MEDIÇÃO PRINCIPAL: É a medição realizada pelo hidrômetro principal, no ramal predial de água que abastece todas as unidades usuárias ou economias, para quantificar de forma global, em metros cúbicos (m³), o volume de água mensal total ou global utilizado.

3.8 PADRÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA PARA MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA: É composto por dois registros de esfera sem volante com porca e tubete acoplado e guarnições (chave de corte de uso exclusivo da Cagece), um a montante e outro a jusante, e um hidrômetro instalado na horizontal para medição individualizada conforme item 3.3 e Anexo II.

3.9 RATEIO: É a diferença, em reais (R\$), entre o valor da medição principal e o somatório dos valores das medições individuais, que será rateada igualmente entre as unidades usuárias ou ligações individuais internas referente a área comum.

3.10 TELEMETRIA: É o processo de medição de água, à distância, por meio da coleta e armazenamento de dados de volume e a sua transmissão, via rádio, GPRS, cabo, fibra ótica ou qualquer outra tecnologia compatível com o Sistema Comercial da Cagece.

3.11 VERIFICAÇÃO DE HIDRÔMETROS: É o ensaio realizado conforme às exigências do atual Regulamento Técnico Metrológico do Inmetro para determinar o erro relativo (em percentagem) do hidrômetro.

4. CARACTERÍSTICAS

4.1 DAS CONDIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA:

4.1.1 A implantação de medição individualizada de água deverá ocorrer por solicitação do síndico do condomínio ou do seu representante legal, com celebração do Termo de Compromisso de Medição Individualizada (Anexo III) e adequação das instalações hidráulicas, conforme item 4.1.7.

4.1.2 Para condomínio em construção, o representante legal poderá solicitar à Cagece orientações sobre os procedimentos de implantação e a documentação necessária constante no Anexo IX.

4.1.3 É condição imprescindível para aprovação da medição individualizada, por parte da Cagece, a apresentação do CNPJ da construtora responsável pelo empreendimento juntamente com documentação do Anexo IX ou CNPJ do condomínio e nesse caso as atas de eleição do síndico e demais representantes do condomínio deliberando a sua aceitação, ambas registradas em cartório conforme Anexo X.

4.1.4 A implantação da medição individualizada será realizada mediante apresentação, por parte dos condôminos, de documentação listada na norma NIT-0024, item 4.2 (Anexo XIII).

4.1.5 SITUAÇÕES DE PENDÊNCIAS CADASTRAIS:

4.1.5.1 Nos casos em que o proprietário ou representante legal do imóvel não apresentar a documentação solicitada no item 4.1.4, a ligação permanecerá inativa até a regularização por parte do responsável pela unidade usuária.

4.1.5.2 No caso em que o proprietário do imóvel não foi identificado ou localizado (imóvel que se encontra desocupado) a fim de não impedir o processo de medição individualizada, o síndico deverá apresentar uma declaração do condomínio registrada em cartório se responsabilizando pela titularidade desta unidade usuária. Assim sendo, a ligação permanecerá inativa, sob a responsabilidade do condomínio.

4.1.5.3 No caso de imóveis novos e que as unidades usuárias não estejam ocupadas e que ainda não tenha sido formalizado o condomínio, as inscrições, da medição principal e das medições individuais, ficarão no nome da construtora, utilizando o seu CNPJ ou no nome proprietário do empreendimento, utilizando o seu CPF. Para essa condição, as ligações de água permanecerão inativas até a solicitação da ligação.

4.1.5.4 O condomínio ou representante legal será o responsável pela inativação (suspensão do abastecimento de água) das ligações das unidades usuárias antes da fiscalização para implantação do processo de medição individualizada. Caberá a Cagece a efetiva confirmação da inativação prevista nas situações constantes nos itens de 4.1.5.1 a 4.1.5.3.

4.1.6 SITUAÇÕES DE PENDÊNCIAS COMERCIAIS:

4.1.6.1 Tendo o condomínio débito junto a Cagece, a implantação da medição individualizada só será aprovada mediante negociação do débito (quitação ou parcelamento) com aprovação por meio de ata da assembleia do condomínio.

4.1.6.2 No caso em que o parcelamento do débito tenha sido autorizado na inscrição do hidrômetro principal e não havendo cumprimento do parcelamento, será desfeito a modalidade de faturamento por medição individualizada.

4.1.6.3 Nos casos dos clientes de medição individualizada que estiverem com débitos vencidos junto a Cagece, a ligação somente será efetivada com a regularização do referido débito (quitação ou parcelamento). A ligação ficará na situação inativa até a regularização do débito pendente.

4.1.7 DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO HIDRÁULICA:

As instalações prediais somente serão consideradas adequadas para medição individualizada, pela Cagece, se cumprirem todos os critérios abaixo:

4.1.7.1 O local de instalação dos hidrômetros para medição individualizada ficará a critério da empresa especialista em individualização, desde que sejam colocados no mesmo pavimento da unidade usuária, e atenda, obrigatoriamente, às especificações desta norma, em especial, aos itens 4.1.7.2 até 4.1.7.4.

4.1.7.1.1 Nota: A partir da publicação da versão 7 dessa norma, os hidrômetros utilizados no padrão de ligação de água para medição individualizada deverão conter, obrigatoriamente, a logomarca da Cagece, conforme item 3.3. O não cumprimento dessa exigência será motivo de não aprovação do processo de individualização.

4.1.7.2 Entre a coluna de distribuição principal de água fria do condomínio e cada unidade usuária, deve existir um espaço para instalação do padrão de ligação de água da Cagece para medição individualizada, conforme o gabarito do Anexo II.

4.1.7.2.1 No espaço reservado para a instalação do hidrômetro de cada unidade usuária deve existir um registro, em latão, de esfera sem volante com porca e tubete acoplado e guarnições, padrão Cagece, a montante e a jusante do hidrômetro para uso exclusivo da Cagece nas atividades de corte, religação, verificação e substituição de hidrômetro, conforme Anexo II.

4.1.7.2.2 Padrão de ligação com 1 hidrômetro: a altura mínima da parte inferior do gabarito até o piso deve ser no mínimo de 30 cm e a altura máxima do eixo do hidrômetro até o piso deve ser de 150 cm, conforme Anexo II.

4.1.7.2.3 Padrão de ligação com mais de 1 hidrômetro: a altura mínima da parte inferior do gabarito até o piso deve ser no mínimo de 30 cm, a altura máxima do eixo do hidrômetro mais elevado até o piso deve ser de 150 cm e a distância mínima entre a parte superior do hidrômetro e a inferior do hidrômetro acima deve ser de 10 cm, conforme Anexo II.

4.1.7.3 Entre a coluna de distribuição de água fria principal do condomínio e o padrão de ligação de água da Cagece para medição individualizada de cada unidade usuária, deve existir, obrigatoriamente, um registro de propriedade do condomínio, que possibilite a interrupção do fornecimento de água.

4.1.7.4 Entre o padrão de ligação de água da Cagece para medição individualizada e cada unidade usuária deve existir um registro de propriedade do condomínio para uso do condômino, que possibilite a interrupção do fornecimento de água.

4.1.7.5 No caso de instalação dos hidrômetros feita no hall de entrada do condomínio ou em empreendimentos que não possuam colunas de distribuição de água fria, o local de instalação dos hidrômetros para medição individualizada ficará a critério da empresa especialista em individualização, desde que cumpra as exigências dos itens 4.1.7.2 até

4.1.7.4 e, obrigatoriamente, em cada unidade usuária, deve existir um registro de propriedade do condomínio, que possibilite a interrupção do fornecimento de água, instalado a montante e a jusante do padrão de ligação de água para medição individualizada.

4.1.7.6 O local de instalação dos hidrômetros para medição individualizada deve ser de fácil acesso para o agente comercial, promova a segurança deste colaborador e esteja conforme os itens 4.1.7.2.1 até 4.1.7.2.3, segundo Anexo II.

4.1.7.7 Os hidrômetros das unidades usuárias sem medição remota (telemetria) deverão ser obrigatoriamente do tipo “Hidrômetro para medição individualizada padrão Cagece”, conforme item 3.3.

4.1.7.8 É de responsabilidade do projeto de medição individualizada a definição do local de instalação do hidrômetro, bem como a necessidade de protetor ou não. O projeto deve, obrigatoriamente, cumprir as exigências dos itens 4.1.7.1 até 4.1.7.7, conforme Anexo II.

4.1.7.8.1 Caso o projeto decida pela utilização de protetor de hidrômetro, fica a seu critério o modelo a ser utilizado, bem como o tipo de material.

4.1.7.9 O hidrômetro deve ser instalado na horizontal com um registro, em latão, de esfera sem volante com porca e tubete acoplado e guarnições, padrão Cagece, a montante e a jusante do hidrômetro para uso exclusivo da Cagece.

4.1.7.10 Caso exista a tampa de proteção da cúpula do hidrômetro, a distância na vertical entre os hidrômetros deve ser suficiente para permitir a abertura da referida tampa de proteção em um ângulo de até 90°, obedecendo a distância mínima de 10 cm, conforme Anexo II.

4.1.7.11 O condomínio instalará nas unidades usuárias, conforme o Anexo II, os hidrômetros que possuem Certificados de Conformidade Técnica - CCT, devidamente verificados e com a emissão de seus respectivos certificados de aceitação emitidos pelo Laboratório de Hidrometria da Gerência de Medição da Cagece.

4.1.7.12 Todos os custos referentes a elaboração e execução do projeto de medição individualizada, bem como o serviço de verificação e o traslado dos hidrômetros para o Laboratório de Hidrometria da Cagece, serão de inteira responsabilidade do CLIENTE. O serviço de verificação deverá ser executado conforme estabelecido no procedimento operacional POPMED075 - Serviços de Verificação e ou Manutenção de Hidrômetro de Terceiros, publicado no portal da Cagece: www.cagece.com.br (área de downloads).

4.1.7.13 A partir da versão 6 desta norma, para a efetivação do processo de medição individualizada, os hidrômetros das unidades usuárias deverão ser doados à Cagece, sem custos, passando a fazer parte do parque de hidrômetros da Companhia.

4.1.7.13.1 A doação dos hidrômetros para a Cagece deverá ser aprovada pelo Condomínio, constando na ata da assembleia condominial que aprovou a implantação da medição individualizada junto com o Termo de Doação dos Hidrômetros (Anexo V) ou, nos casos de condomínio não formalizado, pelo representante legal, por meio de apresentação de Termo de Doação dos Hidrômetros (Anexo V).

4.1.7.13.2 Nos casos em que a medição individualizada foi aprovada antes da versão 6 dessa norma, em que a responsabilidade pelos hidrômetros das unidades usuárias é do próprio CLIENTE, para que a Cagece possa assumir a responsabilidade pela gestão dos hidrômetros e se adequar a esta versão da norma, o CLIENTE deverá apresentar ata de assembleia condominial em que faça parte a aprovação da doação dos hidrômetros à Cagece, com apresentação do Termo de Doação dos Hidrômetros (Anexo V)

4.1.7.13.3 O não cumprimento dessas exigências será motivo de não recebimento dos hidrômetros e, consequentemente, o cliente de cada unidade usuária não terá direito aos serviços de verificação e substituição de hidrômetro, referente a medição individualizadas prestados pela Cagece, conforme Anexo XI.

4.1.7.13.4 Para os casos de medição individualizadas implantadas antes da publicação da versão 6 dessa norma, os hidrômetros sem logomarca da Cagece serão recebidos desde que atendam ao restante dos requisitos do item 3.3 e as outras exigências dessa norma referente à doação dos hidrômetros. O não cumprimento dessas exigências será motivo de não recebimento dos hidrômetros e, consequentemente, o cliente de cada unidade usuária não terá direito aos serviços de verificação e substituição de hidrômetro, referente a medição individualizada prestados pela Cagece.

4.1.7.13.5 Para os casos em que o hidrômetro de cliente de unidade usuária ainda não tenha sido doado à Cagece, conforme itens anteriores (4.1.7.13.1 a 4.1.7.13.4), e que se faz necessário a verificação, manutenção ou substituição por parte da Cagece, o síndico, em conjunto com o cliente de unidade usuária, deverá assinar Termo de Doação dos Hidrômetros (Anexo V) com declaração do síndico de que não houve assembleia condominial com deliberação contrária a doação dos hidrômetros.

4.1.7.14 É de responsabilidade do condomínio a fiscalização e a manutenção das instalações hidráulicas internas do condomínio e das instalações hidráulicas internas das unidades usuárias.

4.1.7.15 É de responsabilidade da Cagece o serviço de verificação e substituição dos hidrômetros apenas para os processos de medição individualizada que tiveram os hidrômetros doados à Cagece, conforme item 4.1.7.13 e seus subitens.

4.1.7.16 A Cagece deverá ser expressamente comunicada sobre qualquer necessidade de manutenção das instalações hidráulicas internas que necessite a interrupção do fluxo na ligação de água de medição individualizada.

4.1.7.16.1 Em casos de vazamento no hidrômetro de unidades usuárias, o condomínio deverá interromper o fluxo de abastecimento de água utilizando os registros de uso exclusivo do condomínio, conforme itens 4.1.7.3 e 4.1.7.4, comunicando a Cagece para que seja realizada a devida manutenção por meio de abertura de serviço específico.

4.1.7.17 O dimensionamento dos hidrômetros instalados em cada unidade usuária é de responsabilidade do técnico do projeto de medição individualizada.

4.1.7.18 O responsável pela elaboração do projeto e execução da obra deverá possuir a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART, registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA.

4.1.7.19 A Cagece não aprovará a medição individualizada nos empreendimentos que utilizam válvulas de descarga do tipo *hydra* em suas instalações hidráulicas.

4.1.7.20 O condomínio que optar pela medição individualizada não poderá, em nenhuma hipótese, utilizar fonte alternativa de abastecimento de água tipo poço, fonte, etc., para abastecimento das unidades individualizadas e, tampouco, lançar na rede coletora de esgoto da Cagece. Esta água proveniente de poços, fontes, etc., não pode passar pelos hidrômetros das ligações individuais. O não cumprimento dessa exigência acarretará na cancelamento da medição individualizada.

4.1.7.21 O hidrômetro principal é de propriedade da Cagece, ficando sob sua responsabilidade a instalação, verificação e a manutenção preventiva ou corretiva, quando necessário.

4.1.7.22 No caso de hidrômetros já instalados nas unidades usuárias individualizadas, sem a realização da verificação inicial pela Cagece, será necessária a retirada dos mesmos para serem verificados conforme item 4.1.7.12.

4.1.7.23 A Cagece fará uma inspeção, fundamentada nas exigências dessa norma, para a aprovação ou não do processo de medição individualizada.

4.1.7.24 A partir da versão 9 desta norma, para a efetivação do processo de medição individualizada, os hidrômetros das unidades usuárias deverão ser do tipo volumétrico, R 400, Q3 2,5m3/h x DN 20 mm classe de exatidão 1 e/ ou 2, relojoaria 45°, seca, cúpula de vidro temperado, pré-equipado para telemetria com sensor tipo indutivo, conforme item 3.3.

4.1.7.24.1 Para os casos de medição individualizadas implantadas ou aprovadas antes da publicação da versão 9 dessa norma, os hidrômetros velocimétricos serão recebidos desde que atendam os requisitos do item 3.3 da versão anterior da norma.

4.1.7.25 Quando se tratar de Condomínio de Loteamento Fechado, observar as seguintes especificidades, ressalvado que as diferenças só se aplicam aos subitens dispostos a seguir:

4.1.7.25.1 O local de instalação dos hidrômetros para medição individualizada deverá ser na faixa do lote em muro ou mureta, abrigados na caixa de proteção no padrão da Cagece, devendo ser de fácil acesso para o agente comercial, promovendo a segurança deste colaborador, e atenda, obrigatoriamente, às especificações desta norma, em especial, aos itens 4.1.7.2 até 4.1.7.4. definido no anexo II.

4.1.7.25.2 Entre o ramal de distribuição principal de água fria do condomínio e cada unidade usuária, deve existir um espaço para instalação do padrão de ligação de água da Cagece para medição individualizada, conforme o gabarito do Anexo II.

4.1.7.25.3 Padrão de ligação com 1 hidrômetro: a altura mínima da parte inferior do gabarito até o piso deve ser no mínimo de 30 cm e a altura máxima do eixo do hidrômetro até o piso deve ser de 100 cm, conforme Anexo II.

4.1.7.25.4 Entre a rede de distribuição de água fria principal do condomínio e o padrão de ligação de água da Cagece para medição individualizada de cada unidade usuária, deve existir, obrigatoriamente, um registro de propriedade do condomínio, que possibilite a interrupção do fornecimento de água.

4.1.7.25.5 Para os casos de lotes que ainda não possuem rede interna de distribuição, o CLIENTE ficará responsável pela ampliação da rede de distribuição e pela instalação do ramal predial até o ponto de entrega, disponibilizando o ramal capeado, possibilitando o pedido de instalação da caixa de proteção, do hidrômetro com suas conexões.

4.1.8 INSTALAÇÃO COM USO DE TELEMETRIA:

4.1.8.1.1 Será opcional a implantação de medição remota (telemetria) com a utilização de equipamento concentrador de leituras e equipamento completo de leitura remota;

4.1.8.1.2 Caso o condomínio faça a opção pela implantação de medição remota (telemetria) com a utilização do concentrador de leituras, o equipamento deverá ser compatível com o Sistema Comercial da Cagece e deverá ser instalado no hall de entrada ou na portaria do condomínio e o hidrômetro não necessita ser de relojoaria de 45°;

4.1.8.1.3 O condomínio que optar pelo sistema de telemetria, caso ocorra qualquer impedimento no processo de execução das leituras (hidrômetro com defeito, sistema de telemetria inoperante, etc), todas as leituras das unidades usuárias serão realizadas pelo processo convencional;

4.1.8.1.4 A manutenção dos hidrômetros com sistema de telemetria será de responsabilidade do condomínio, permanecendo sob sua propriedade;

4.1.8.1.5 Na opção de não instalação da leitura remota, o condomínio deverá, obrigatoriamente, disponibilizar um funcionário para acompanhar o agente comercial durante a execução das leituras dos hidrômetros.

4.1.9 CONDOMÍNIO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - CONJUNTO SOCIAL:

A implantação de medição individualizada em condomínios cadastrados como conjuntos sociais, advindos do programa Minha Casa Minha Vida, deverá ocorrer de acordo com o Guia de Procedimentos Comerciais - Minha Casa Minha Vida (Anexo XII).

4.2 DAS CONDIÇÕES PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS:

4.2.1 Cada unidade usuária deve ser cadastrada como uma economia, recebendo número de inscrição.

4.2.2 A fatura de água individualizada será emitida com base no volume registrado no hidrômetro instalado em cada unidade usuária, acrescida do rateio, caso exista.

4.2.3 SITUAÇÕES DE RATEIO:

4.2.3.1 A regra de cálculo de valores de rateio considera apenas as unidades usuárias com ligação ativa, inclusive para o cálculo simulado de faturamento da ligação do hidrômetro principal, onde o número de economias é a soma das ligações das unidades usuárias ativas, acrescida de 1 (uma) economia relativa à área comum.

4.2.3.2 O condomínio horizontal ou vertical deverá possuir um hidrômetro principal da Cagece que será utilizado para cálculo de rateio entre todas as unidades usuárias, caso exista diferença no valor da medição principal em relação ao somatório dos valores das medições das unidades usuárias, será cobrado no próximo faturamento. Será emitida fatura para a ligação do hidrômetro principal apenas a título informativo referente ao volume medido.

4.2.3.3 O condomínio que optar em assumir a cobrança do rateio deverá possuir uma ligação individual interna (unidade usuária independente) sendo considerado como uma economia do condomínio, mantendo o hidrômetro principal da Cagece. Caso haja diferença entre o valor da medição principal e o somatório dos valores das medições das unidades usuárias, a diferença será implantada na fatura da ligação da área comum no próximo faturamento, não havendo rateio para demais unidades usuárias.

4.2.3.4 No caso de ligação cortada, não existirá cobrança de esgoto e nem cobrança de rateio para essa unidade usuária. Para reativação da(s) ligação(ões), o cliente da unidade usuária deverá quitar o débito, caso exista, e solicitar o(s) serviço(s) com pagamento dos valores referentes à(s) ativação(ões).

4.2.3.5 No caso da ligação individual interna da área comum que for cortada por inadimplência ou por solicitação do CLIENTE, a diferença entre o valor referente ao volume do hidrômetro principal e o somatório dos valores dos volumes referentes aos hidrômetros para medição individualizada, será rateada entre as unidades usuárias, a ser cobrado no próximo faturamento. Ao ser solicitado a religação de água do hidrômetro da área comum, a cobrança retornará à situação anterior conforme item 4.2.3.3.

4.2.4 O CLIENTE deverá assegurar ao pessoal da Cagece, o livre acesso às instalações internas para realização de leitura, procedimento de corte, substituição ou inspeção do hidrômetro e religação das unidades usuárias.

4.2.4.1 Os clientes das unidades usuárias poderão solicitar serviços pertinentes a inspeção de hidrômetros e de valores faturados, conforme Cesta de Serviços Para Cliente com Medição Individualizada de Água (Anexo XI).

4.2.5 No caso de descumprimento desta norma, em destaque o item 4.2.4, a Cagece suspenderá a medição individualizada e efetuará a cobrança pela inscrição do hidrômetro principal (titularidade do condomínio), oficializando junto ao condomínio, emitindo posteriormente uma única fatura, seguindo o fluxo de cobrança da Cagece.

4.2.5.1 A individualização deverá ser refeita desde o início (processo novo), conforme última versão da norma.

4.2.6 Para condomínios com medições individualizadas realizadas anterior a versão 6 esta norma, caso os hidrômetros para medição individualizada não possuam registro de corte magnéticos, o corte da ligação deverá ser feito seguindo o padrão de corte simples da Cagece.

4.3 Nos casos não contemplados nesta norma, as solicitações de medição individualizada serão encaminhadas à Diretoria para análise e deliberação.

5. PROCEDIMENTO

Os procedimentos referentes à implantação de medição individualizada de água estão descritos no Anexo I (Guia de Procedimentos Comerciais - Medição Individualizada de Água).

6. RESPONSABILIDADE

São responsáveis pelo cumprimento desta norma: Unidades de Negócio – UN, Gerência de Faturamento e Arrecadação - Gefar, Gerência de Relacionamento com Clientes – Gerem, Gerência de Medição – Gemed e Ouvidoria – Ouvid.

7. VIGÊNCIA

Esta norma interna entrará em vigor a partir da data da homologação.

8. OBSERVAÇÃO

Não possui observações.

9. ANEXOS (opcional)

Anexo I - Guia de Procedimento Comercial

Anexo II – Projeto Padronizado LMI – Ligação Predial de Água para Medição Individualizada

Anexo III – Termo de Compromisso para Medição Individualizada de Água

Anexo IV – Requerimento para Medição Individualizada de Água

Anexo V – Termo de Doação dos Hidrômetros

Anexo VI – Instalação Hidráulica – Checklist

Anexo VII – Relação dos Hidrômetros Por Unidades Usuárias Individualizadas

Anexo VIII – Solicitação de Serviço de Verificação e/ou Manutenção de Hidrômetro – POPMED075

Anexo IX – Documentação Exigida de Clientes Sem CNPJ Formalizado

Anexo X – Documentação Exigida de Clientes Com CNPJ Formalizado

Anexo XI – Cesta de Serviços Para Clientes Com Medição Individualizada de Água

Anexo XII – Guia de Procedimento Comercial – Minha Casa Minha Vida

Anexo XIII – Documentação Exigida do Condômino

Anexo XIV – Declaração de Veracidade dos Documentos do Síndico

10. HISTÓRICO DE REVISÕES

Documento	Revisão	Revisado por	Alteração	Data de homologação
NIT-0012	11	Flávio Lobo e Patrick Pinheiro	Alteração nas nomenclaturas dos anexos, retirada de datas timbradas erradas, para atender solicitação de conformidade e adequação à Norma ISO.	27/01/2025
NIT-0012	10	Flávio Lobo e Patrick Pinheiro	Alteração no item 3.4 da Norma, nos itens 2.7, 2.8, 2.12, 2.13, 2.14, 2.16, 2.17, 2.18, 2.24, 2.25, 2.27, 2.29, 2.30, 2.31, 2.32, 2.40, 2.42 da Guia Comercial e anexos IX e X.	15/01/2024
NIT-0012	09	Flávio Lobo e Patrick Pinheiro	Alterações no que tange às especificações de condomínios fechados e alterações nas referências à nomenclatura da norma.	10/08/2023
SCO-014	08	Flavio Lobo Freitas	Item 4.1.4 (Documentação Exigida do Condmino); Incluso do Anexo XIII	20/07/2021
SCO-014	07	Flavio Lobo Freitas	Reformulacao dos itens que tratam da responsabilidade pela manutencao dos hidrometros, bem como reorganizacao do fluxo para implantacao da medicao individualizada	04/07/2019
SCO-014	06	Comitê de revisão de normas comerciais (Edênia, Rafael, Cléa, Júlio e Flávio)	1) Revisão da organização das características;2) Inclusão de item sobre solicitação de verificação de faturamento por parte do cliente;3) Inclusão de regra de rateio de acordo com o número de unidades usuárias ativas; 4)Manutenção dos hidrômetros ficará sob responsabilidade da Cagece.	26/02/2018
SCO-014	05	Flavio Lobo Freitas	Norma e anexos revisados	12/01/2016
SCO-014	04	-	-	07/07/2015
SCO-014	03	-	-	02/08/2012
SCO-014	02	-	-	26/01/2011
SCO-014	01	-	-	12/04/2010

MAURICIO BRAGA DE OLIVIERA
GERENTE
GEFAR

AGOSTINHO MOREIRA FILHO
SUPERINTENDENTE
SCM

CLAUDIA E TOLENTINO C FREIRE
DIRETOR
DMC